



Inicia-se com este número, o 2º ano de vida da RPD. Não é tarefa isenta de dificuldades manter a produção de uma revista científica de Diabetes trimestral. Somos um país pequeno, as tarefas clínicas diárias sufocam-nos em constrangimentos vários, o tempo para dedicar à escrita é escasso e não existe, frequentemente, o treino e o hábito para a escrita e leitura críticas de trabalhos científicos. Não é, por isso, abundante o material que nos chega à Redacção da RPD susceptível de ser publicado. Contudo, a RPD é uma revista que pretende continuar a ser abrangente, divulgando orientações clínicas e as actualizadas Recomendações internacionais; divulgando os trabalhos originais dos investigadores nacionais nas áreas clínicas, epidemiológicas e na investigação básica; dando voz às opiniões, comentários e revisões feitas pelos peritos nacionais e publicitando as actividades da SPD e dos seus Grupos de Estudo. Pretende, enfim, estimular o conhecimento e a qualidade na área da Diabetologia nacional.

É este primeiro número do Ano 2, mais um exemplo desta abrangência. A Investigação básica está bem representada por 2 grupos de excelência: O grupo do Prof. Penha Gonçalves do Instituto Gulbenkian de Ciência com um estudo preliminar genético em diabéticos tipo 1 e o grupo da Prof. Paula Macedo da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa com a 1ª parte de uma revisão acerca da hipótese da HISS, substância hepática sensibilizadora da insulina que tem sido objecto de estudo aprofundado pela equipa que coordena. Regressa o Registo Anual da Diabetes Gestacional, testemunho de um trabalho de equipa exemplarmente coordenado pelo Dr. Tiago Rocha no Grupo de Estudos da Diabetes e Gravidez. É um exemplo do tipo de estudos que fornece números e dados concretos da realidade nacional. A tal realidade tão mal conhecida e que poderá ser melhor conhecida com uma série de estudos coordenados pelo Prof. Massano Cardoso em colaboração com a SPD. O Estudo Glipp cujo desenho se dá a conhecer poderá ser um desses estudos, caso haja a possibilidade de o colocar no terreno.

Na vertente clínica, há um trabalho de revisão da Dra. Lisa Vicente acerca da sexualidade na mulher diabética e uma revisão do tratamento da hiperglicemia no doente internado da Dra. Rosa Campins pelo grupo de Medicina do Hospital da Figueira da Foz.

Numa época de constantes actualizações de "guidelines" pelas entidades da Diabetologia internacional, divulgamos as mais recentes da OMS e relatamos o que de mais relevante se passou na reunião da IDF na Cidade do Cabo.

Iniciamos, ainda, uma série de entrevistas com os anteriores Presidentes da SPD, começando com o Prof. Pedro Eurico Lisboa que acaba de ver ser-lhe atribuído o 1º prémio Sanofi-Aventis/SPD pelo conjunto da actividade desenvolvida ao longo da sua vida no campo da clínica, investigação e educação terapêutica na área da diabetes *mellitus* e suas complicações.

É responsabilidade de todos nós, sócios da SPD e colegas que se interessam pela Diabetes manter viva a RPD por muitos mais anos.

Dr. Rui Duarte